**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA ESPOROTRICOSE EM ANIMAIS NO RIO GRANDE DO SUL**

**Nome dos autores:**

Alessandra Jacomelli Teles, Caroline Bohnen de Matos, Rosema Santin, Mário Carlos Araújo Meireles, Isabel Martins Madrid

**Palavras Chave:** *Sporothrix schenckii*, micose, felinos, cães.

**Resumo**

Esporotricose é uma micose causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*,queapresenta grande importância em saúde pública, sendo relatada mundialmente em humanos e animais. O estudo descreve a epidemiologia de 103 casos de esporotricose diagnosticados entre 2000 e 2010 no sul do Rio Grande do Sul. A micose foi observada em 92 felinos e 11 caninos, sendo registrado um número elevado de gatos acometidos pela doença no ano de 2000 na cidade de Rio Grande. Entre os anos de 2001 e 2004 foram diagnosticados casos esporádicos em felinos incluindo os municípios de Pelotas e Pedro Osório. Posteriormente, observou-se um crescente número de diagnóstico da doença em várias cidades da região sul como Canguçu, São Lourenço, Capão do Leão e Morro Redondo e um município da serra gaúcha, Bento Gonçalves. Em cães, o primeiro caso ocorreu em Pelotas em 2005 sendo posteriormente diagnosticados mais 10 casos nesta espécie nas cidades de Capão do Leão e Rio Grande. As cidades do sul do Rio Grande do Sul, onde foram descritos casos de esporotricose, apresentam o clima subtropical úmido, essas condições ambientais podem favorecer o crescimento e multiplicação fúngica propiciando assim, a permanência do fungo no ambiente. O estudo demonstrou uma tendência ao crescimento do número de casos, refletindo a necessidade de adoção de medidas de controle e prevenção da doença na região sul do Rio Grande do Sul.